

CORREIO VALE PARAÍBA

Cris Oliveira/PMVR



Evento reuniu apresentações artísticas e brincadeiras

V. Redonda celebra 35 anos do ECA com ações recreativas

Volta Redonda promoveu uma comemoração especial pelos 35 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) nesta segunda-feira (14), com uma manhã repleta de atividades culturais, recreativas e educativas embaixo da Biblioteca Municipal Raul de Leoni,

na Praça Rotary, na Vila Santa Cecília. O evento foi promovido pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), com apoio da Prefeitura, reunindo escolas, instituições, famílias e diversos serviços da rede de proteção.

Sobre a programação

A programação contou com apresentações de dança, teatro, hip-hop, coral, taekwondo, contação de histórias, roda de rima, batuque e performances com o grupo Meninos do Batuque. Entre os desta-

ques, o jogo de tabuleiro “Jogueca”, criado pelo Fórum Juventude Sul Fluminense em Ação, abordou o ECA de forma lúdica, promovendo o aprendizado sobre os direitos e deveres de crianças e adolescentes.

‘Marco legal histórico’

A presidente do CMDCA, Katya Aguiar de Souza, reforçou o simbolismo da data. “O ECA é um marco legal histórico na conquista dos direitos e da proteção das crianças e adolescen-

tes. Ele inaugura um caminho de cuidado e respeito às infâncias e adolescências do país. Hoje é um dia de celebração e reflexão sobre o compromisso coletivo com essa causa”, ressaltou.

Divulgação/PMQ



Recadastramentos serão feitos para 2º semestre

Quatis inicia cadastros de alunos para ônibus gratuito

Quatis anunciou o início do período de cadastramento e recadastramento do programa Geração do Amanhã para o 2º semestre de 2025. As inscrições começam nesta terça-feira (15) e seguem até 15 de agosto. O programa oferece transporte gratuito para alunos do município matriculados em instituições de

ensino em outras cidades e que necessitam do transporte para as aulas presenciais. O cadastramento é feito de forma on-line, por meio do link <https://forms.gle/WcisJN5kERNvGBz76>. Para realizar o cadastro, basta acessar o link, preencher o formulário de inscrição e enviar os documentos necessários.

Intercâmbio de música

Alunos do projeto “A Música Educa”, de Itatiaia, fizeram um intercâmbio musical em Barra Mansa, ao lado da Banda Marcial do Projeto Música nas Escolas, no último sábado (12). Ao todo, 45 alunos da atividade Banda Marcial participaram da iniciativa. A atividade aconteceu no

período da manhã com realização de oficinas práticas, ensaios conjuntos e troca de aprendizado. O objetivo, segundo a prefeitura de Itatiaia, foi ampliar horizontes e fortalecer os vínculos com outros projetos educacionais realizados na região Sul Fluminense.

Sobre ‘A Musica Educa’

“A Música Educa” atende cerca de 300 alunos matriculados na rede municipal de ensino. O projeto é desenvolvido nas escolas e oferece atividades de iniciação musical, prática instrumental e formação cidadã por meio da música. Cada unidade participante conta com alguns

tipos de instrumentos ou práticas. “Foi um dia muito especial para nossos alunos que puderam conhecer e vivenciar experiências únicas. Os alunos, professores e instrutores se dedicam diariamente neste projeto”, concluiu a Secretária de Educação, Gizelli Carvalho.



As apresentações do Coletivo têm maior ênfase em expressão corporal e teatro não convencional

Coletivo Sala Preta promove espetáculo em Barra Mansa

Apresentação reúne aprendizados dos alunos ao longo do curso

Por Lanna Silveira

O coletivo teatral Sala Preta, em atividade na cidade de Barra Mansa, promoverá, nesta quarta-feira (16), a Mostra Processual ditarão a direção que será tomada pelo coletivo nas aulas do próximo semestre, que serão dedicadas a elaborar um novo espetáculo, com conceito bem definido, a ser apresentado no fim do ano. Um tema explorado de forma constante pela Mostra é a relação humana com os rios, que serão abordados de forma poética e sociopolítica pelo espetáculo, com a investigação de como os fluxos do rio influenciam o corpo humano, as vivências das populações ribeirinhas e as lendas e mitos criadas acerca deles. As apresentações são construídas por meio de relatos, poesias e improvisos de atuação.

Os espetáculos promovidos pelo Coletivo Sala Preta se afastam de formas mais tradicionais de apresentação teatral, com a utilização do espaço definido pelo palco e a construção narrativa com uso de diálogos falados. Suas peças investem na transmissão de mensagens e sentimentos por meio da linguagem corporal dos atores, além do contato e interação direta com o público. Segundo Danilo Nardeli, ator e um dos diretores do Sala Preta, a Mostra Processual 2025 apresentará as pesquisas e processos criativos desenvolvidos entre os professores e os alunos durante as aulas do primeiro semestre deste ano. O espetáculo não tem um

conceito único e fechado, podendo ser classificado como um “compilado de experimentações artísticas”. Os resultados dessa Mostra Processual ditarão a direção que será tomada pelo coletivo nas aulas do próximo semestre, que serão dedicadas a elaborar um novo espetáculo, com conceito bem definido, a ser apresentado no fim do ano.

Um tema explorado de forma constante pela Mostra é a relação humana com os rios, que serão abordados de forma poética e sociopolítica pelo espetáculo, com a investigação de como os fluxos do rio influenciam o corpo humano, as vivências das populações ribeirinhas e as lendas e mitos criadas acerca deles. As apresentações são construídas por meio de relatos, poesias e improvisos de atuação.

A pesquisa do coletivo não será refletida apenas na forma como a peça é apresentada: durante a Mostra, os espectadores não serão posicionados de frente para o espetáculo, como é convencionalmente feito no teatro. Danilo explica que uma das vertentes do Sala Preta é explorar novos modos de ocupação artística e de disposição da plateia, identificando novos modos de conectar o público aos atores e à narrativa exposta. O ator espera que o público receba a apresentação com curiosidade e adianta que uma roda

de conversa será aberta ao fim da apresentação.

- Nós estamos muito felizes com essa Mostra. Esse ano, o Sala Preta foi contemplado pelo edital Pontos de Cultura de Barra Mansa, então está sendo oferecido gratuitamente, o que possibilitou maior adesão dos alunos. Estamos com uma turma de 32 alunos e nos emociona bastante ver um grupo tão grande em cena, engajados num processo criativo – comemora o diretor.

Transformar pela arte

Uma das alunas participantes do espetáculo é Juliana Farineli, que faz parte do coletivo há cinco meses em sua primeira experiência direta com artes cênicas. Por meio da experimentação promovida no curso, Juliana percebe que vem aprendendo a entender melhor o seu corpo e a se sentir mais confortável diante de outras pessoas, além de desenvolver uma autoconfiança que ajuda no teatro e em situações do cotidiano.

- O curso tem despertado o melhor de mim desde o começo; e com “melhor”, não quero dizer só do que é confortável e legal de fazer, mas também no desconforto que a exposição traz e na tensão de não querer fazer algo errado. Aprendi que todo mundo tem seu próprio ritmo e limitação e isso não de-

fine nada! Se desprender dessa ideia com certeza é a minha maior conquista, tanto artisticamente quanto na vida pessoal. O medo de errar e parecer “feio” não me assusta mais nas aulas, poder se expressar sem cobrança é o maior dos aprendizados para o meu desenvolvimento no palco.

Juliana explica que a seleção do que será apresentado na Mostra prioriza os tipos de expressão que o grupo se sente mais confortável em performar, garantindo ainda que todos os alunos participaram ativamente da construção do espetáculo, colaborando com elementos que vão desde a elaboração de falas e cenas até a escolha do figurino – sempre com o apoio e revisão dos professores do coletivo.

Para Juliana, o trabalho do Sala Preta é resultado da resistência e a vontade da organização em fazer o teatro acontecer em Barra Mansa e levantar temas relevantes sobre as realidades da sociedade atual, sendo uma iniciativa necessária no contexto da região. “Desde que conheci e entrei no curso do Sala, percebi o quão valioso e potente ele é para a nossa região e queria espalhar para todo mundo que ainda não conhece! Em meio a tempos difíceis, eles têm sido resistência e um alívio para quem faz parte disso tudo”, conclui.

B. Mansa levanta censo da população de preguiças do Parque Centenário

Paulo Dimas/PMBM



Monitoramento será feito por aplicativos e microchips

As famosas preguiças que fizeram o Parque Municipal Centenário de Barra Mansa ser conhecido também por outras cidades vão ganhar uma ação especial neste sábado (19). O local, conhecido como Jardim das Preguiças, receberá um mutirão de limpeza a partir das 08h, além de contar com a equipe da Secretaria Municipl de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, que preparam nos próximos dias um levantamento para quantificar a população de preguiças.

Os animais serão microchipados com a finalidade de atualizar o número exato de mamíferos desta espécie que vive no local e monitorar sua nutrição e reprodução. A Prefeitura estima que 18 indivíduos habitam no Parque Centenário, atualmente.

- Este número é baseado em uma contagem realizada há mais de 3 anos. Com o passar do tempo, surgiu a necessidade de atualizarmos essas informações e garantir a saúde desses

animais. Por isso, a Secretaria de Meio Ambiente realizará o Censo das Preguiças. O objetivo é avaliar quantos indivíduos vivem atualmente no local e o estado de saúde dessa população de preguiças de três garras (*Bradypus variegatus*). Durante o estudo, os animais serão cuidadosamente capturados, em momentos em que descem naturalmente das árvores, pe-

sados, medidos, examinados e identificados com microchips, sempre retornando ao mesmo local com total segurança - explicou a veterinária da Secretaria, Hisa Andrade.

A secretária ainda ressaltou a importância da iniciativa. “As preguiças são animais sensíveis, com metabolismo lento e hábitos específicos. Qualquer desequilíbrio ambiental ou

alteração inadequada com humanos pode afetar a sua saúde e bem-estar. Com esse projeto, buscamos garantir mais qualidade de vida e longevidade a esses moradores tão especiais do nosso parque”.

O secretário de Meio Ambiente, Rodrigo Viana, também enfatizou a importância da ação para a espécie símbolo de Barra Mansa.

- O censo nos permitirá identificar pontos que necessitam de proteção e conservação, garantindo que o habitat natural do bicho-preguiça seja preservado. Através desse projeto, pretendemos promover a conscientização sobre a importância da conservação da fauna e flora. Ao longo da iniciativa, também utilizaremos tecnologias como câmeras de monitoramento e aplicativos de coleta de dados, o que facilitará a análise das informações e tornará o processo mais eficiente. Estou empolgado com as possibilidades que esta ação pode trazer - concluiu Rodrigo Viana.